



Prefeitura Municipal de Olinda-PE
*Professor I (Educação Infantil e
Ensino Fundamental – Anos Iniciais)*

LÍNGUA PORTUGUESA

I	
Interpretação de gêneros textuais de circulação no campo da vida cotidiana, estudo e pesquisa, midiático e artístico literário (conteúdo temático, contexto de produção, circulação, finalidades, intencionalidades dos textos, informações implícitas e explícitas, inferências, sentido de palavras e expressões).....	01
Coesão e coerência textual.....	30
Concordância nominal e verbal.....	31
Regência verbal e regência nominal (tempo, gênero, número).....	33
Ortografia.....	34
Acentuação.....	40
Pontuação.....	41
Encontros vocálicos e consonantais, dígrafos.....	44
Emprego das classes de palavras.....	44
Semântica (sentidos conotativo e denotativo, sinônimos e antônimos, significação das palavras).....	52
Sintaxe (funções sintáticas das palavras nas frases e seus efeitos de sentido, períodos compostos por coordenação e por subordinação).....	53
Exercícios.....	58
Gabarito.....	68

MATEMÁTICA

Números e Álgebra: Sistema de numeração decimal, números inteiros e racionais na representação fracionária e decimal, operações básicas e estratégias de cálculo mental no conjunto dos números inteiros, racionais.....	01
Porcentagem.....	15
Potenciação.....	18
Relações entre frações, números decimais e porcentagem.....	19
Frações equivalentes.....	20
Razões e proporções.....	20
Divisão proporcional.....	23
Regras de três simples e compostas.....	28
Noções de lógica.....	30
Linguagem algébrica - variável e incógnita. Equivalência de expressões algébricas - identificação da regularidade de uma sequência numérica. Equações polinomiais do 1º grau. Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano. Sistemas de equações polinomiais de 1º grau - resolução algébrica e representação no plano cartesiano.....	69

SUMÁRIO



Geometria: Características, planificação e classificação de figuras geométricas espaciais. Características e classificação de figuras geométricas planas, de acordo com o número de lados. Ampliação e redução de figuras geométricas planas. Simetria. Localização espacial, deslocamento de objetos e pessoas no espaço. Ângulos. Retas paralelas, perpendiculares e transversais	76
Grandezas e Medidas: tempo, comprimento (incluindo perímetro), massa, capacidade, volume, área, valor e temperatura	86
Probabilidade e estatística: Pesquisa e organização de dados em tabelas simples e de dupla entrada. Compreensão e interpretação de informações organizadas em tabelas e gráficos de barras, colunas, setor e linha	93
Princípios de contagem e probabilidade. Análise combinatória	103
Exercícios	107
Gabarito	115

TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

Fundamentos teóricos e metodológicos de ensino da Língua Portuguesa	1
Avaliações do ensino em larga escala (Sistema de Avaliação da Educação Básica - Matrizes de referência SAEB Prova Brasil (5º ano) e SAEB - 2º ano, em Língua Portuguesa	2
Política Nacional de Alfabetização – MEC	3
Psicogênese da linguagem escrita no processo de Alfabetização	3
Práticas de ensino de leitura do 1º ao 5º ano, níveis de fluência leitora	7
O ensino da Língua Portuguesa na abordagem discursiva, por meio de gêneros textuais	8
Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Matemática	9
Avaliações do ensino em larga escala (Sistema de Avaliação da Educação Básica - Matrizes de referência SAEB Prova Brasil (5º ano) e SAEB (2º ano), em Matemática	12
Tendências em Educação Matemática: Resolução de problemas, Modelagem Matemática, Investigação Matemática, Etnomatemática e Matemática Crítica	18
Recursos didáticos para o ensino de Matemática - manipuláveis e digitais	27
Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática	34
Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as especificações no currículo de Matemática	38
A Teoria histórico - cultural e suas implicações na Educação Matemática	66
Concepção de criança	70
Concepção de Currículo	92
Proposta Pedagógica	109
Princípios da Educação infantil	135
Organização de tempos, espaços e materiais na Educação Infantil	141
Direitos de aprendizagem	142
Inclusão	147
Avaliação	164
Articulação com o Ensino Fundamental	181
Sequências Didáticas	183
Planejamento	204
Práticas Pedagógicas	210
Avaliação do processo de ensino e aprendizagem, conforme normativas e diretrizes locais	229
Elementos do planejamento docente	229

SUMÁRIO



Lei Federal nº 9394/1996 e suas alterações.....	229
Noções de organização da educação básica e princípios e fins da educação nacional	255
Organização da Educação Infantil: oferta, matrícula, jornada, avaliação e frequência.....	262
Educação Especial.....	267
Proposta Pedagógica	267
Base Nacional Comum Curricular; Objetivos de aprendizagem; Saberes e Conhecimentos; Campos de Experiência; Expectativas de Aprendizagem dos Campos de Experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.....	267
Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil.....	322
Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei Federal nº 11.645/2008).....	323
Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8069/1990)	323
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	388
Avaliação na educação infantil e processos de aprendizagem.....	397
Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil.....	397
Exercícios	401
Gabarito.....	406

LEGISLAÇÃO

Constituição Federal de 1988 (Artigos nº 205 a nº 214).....	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal 9.394/1996 e suas alterações, atentando para os artigos 2º, 3º, 4º, 11º, 12º, 13º, 14º, 18º, 21º, 22º, 58º, 59º e 61º.....	6
Lei Brasileira de Inclusão- Lei Federal nº 13.146/2015 e suas alterações.....	33
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos- Resolução CNE-CEB nº 07/2010	63
Diretrizes Curriculares Nacionais para educação Infantil; Resolução CNE/CEB nº 5 de 17 de dezembro de 2009- fixa as diretrizes Curriculares nacionais para Educação Infantil	75
Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998	75
Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009	224
Avaliação Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica	224
Resolução nº 04/2010 CNE/CEB que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica.....	230
Estatuto do Magistério da Rede Pública do Município de Olinda	241
Lei Orgânica do Município de Olinda	241
Exercícios	277
Gabarito.....	280

SUMÁRIO



Compreensão e interpretação de textos

Chegamos, agora, em um ponto muito importante para todo o seu estudo: a interpretação de textos. Desenvolver essa habilidade é essencial e pode ser um diferencial para a realização de uma boa prova de qualquer área do conhecimento.

Mas você sabe a diferença entre compreensão e interpretação?

A compreensão é quando você entende o que o texto diz de forma explícita, aquilo que está na superfície do texto.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Por meio dessa frase, podemos entender que houve um tempo que Jorge era infeliz, devido ao cigarro.

A interpretação é quando você entende o que está implícito, nas entrelinhas, aquilo que está de modo mais profundo no texto ou que faça com que você realize inferências.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Já compreendemos que Jorge era infeliz quando fumava, mas podemos interpretar que Jorge parou de fumar e que agora é feliz.

Percebeu a diferença?

Tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

- Linguagem Verbal é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.



- Linguagem não-verbal é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.



— Conjuntos Numéricos

O grupo de termos ou elementos que possuem características parecidas, que são similares em sua natureza, são chamados de conjuntos. Quando estudamos matemática, se os elementos parecidos ou com as mesmas características são números, então dizemos que esses grupos são conjuntos numéricos¹.

Em geral, os conjuntos numéricos são representados graficamente ou por extenso – forma mais comum em se tratando de operações matemáticas. Quando os representamos por extenso, escrevemos os números entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, tenha incontáveis números, os representamos com reticências depois de colocar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4...\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois eles são os mais usados em problemas e questões no estudo da Matemática. São eles: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Conjunto dos Números Naturais (N)

O conjunto dos números naturais é representado pela letra N. Ele reúne os números que usamos para contar (incluindo o zero) e é infinito. Exemplo:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4...\}$$

Além disso, o conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4...\} \text{ ou } N^* = N - \{0\}: \text{conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.}$$

$$N_p = \{0, 2, 4, 6...\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais pares.}$$

$$N_i = \{1, 3, 5, 7...\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais ímpares.}$$

$$P = \{2, 3, 5, 7...\}: \text{conjunto dos números naturais primos.}$$

Conjunto dos Números Inteiros (Z)

O conjunto dos números inteiros é representado pela maiúscula Z, e é formado pelos números inteiros negativos, positivos e o zero. Exemplo: $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4...\}$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$$Z^+ = \{0, 1, 2, 3, 4...\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos.}$$

$$Z^- = \{...-4, -3, -2, -1, 0\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos.}$$

$$Z^{*+} = \{1, 2, 3, 4...\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.}$$

$$Z^{*-} = \{...-4, -3, -2, -1\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.}$$

Conjunto dos Números Racionais (Q)

Números racionais são aqueles que podem ser representados em forma de fração. O numerador e o denominador da fração precisam pertencer ao conjunto dos números inteiros e, é claro, o denominador não pode ser zero, pois não existe divisão por zero.

¹ <https://matematicario.com.br/>



Temas Educacionais e Pedagógicos

O ensino da língua portuguesa se estrutura com base na oralidade (fala), na leitura e na escrita, e esses três eixos confluem para uma perspectiva de análise linguística. Essa abordagem articula o ensino de língua portuguesa enquanto exercício de linguagem e, nessa perspectiva, o ensino-aprendizagem deve abranger os âmbitos linguístico, pedagógico e político (políticas de trabalho). Os conteúdos não devem ser abordados de modo pontual e singular, mas de forma global.

BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM

De acordo com a BNCC, o ensino de Língua Portuguesa deve se pautar no desenvolvimento das competências vinculadas às ações de produção, recepção, tratamento e análise linguística que auxiliam na atuação crítica e expressiva do aluno nos diversificados exercícios sociais de linguagem. Como resultado dessa perspectiva, o ensino de Língua Portuguesa na BNCC visa à promover a relação dos textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao emprego eloquente de linguagens distintas, em mídias e contextos comunicativos diversos. Como pressuposto, considera a diversidade cultural, de forma a garantir ao aluno uma ampliação de repertório e um convívio respeitoso com aquilo que é diferente.

- Português brasileiro: o constituinte Língua Portuguesa refere-se ao português brasileiro, o que concilia professores e alunos à sua realidade linguística, promovendo o ensino da norma-padrão da língua de forma contextualizada e atualizada.

- Período de alfabetização: a alfabetização é trabalhada como um processo contínuo, que vai desde as primeiras séries até o quinto ano, porém, é nos dois primeiros anos no Ensino Fundamental que a abordagem deve focar na aquisição e adequação (apropriação) do sistema alfabético da escrita prática de linguagem estabelecida em contexto social.

- Ênfase na leitura e na escrita: o ensino de Língua Portuguesa deve focar na interpretação de textos, no discernimento entre o que é opinião e o que é fato, na consciência crítica e na produção de textos.

- As novas práticas de linguagem: o ensino de Língua Portuguesa deve considerar os textos e os gêneros textuais de ordens multissemióticas e multimidiáticas, assim como os novos modos de produção, de configuração, de disponibilização, de replicação e de interação.

- As estratégias e os objetivos do ensino de Língua Portuguesa: quanto aos diversos textos, práticas e gêneros, estes constituem, ao mesmo tempo, estratégia e objetivo para aprendizagem, e, por isso, requerem ênfase em relação às formas de ensinar.

Estrutura: BNCC introduz o componente Língua Portuguesa com base nos seguintes elementos:

- os pressupostos pedagógicos do componente
- as competências específicas do componente
- as práticas, os eixos e os campos de atuação que organizam os objetos de conhecimento e as habilidades do componente

As habilidades do componente Língua Portuguesa: esses elementos estão estruturados em eixos, que correspondem a quatro tipos de práticas específicas dos diversos empregos da linguagem, sendo que cada dessa práticas demanda foco diferente, em conformidade com o ano de escolarização. Os eixos são:

1. Leitura → proporcionar o desenvolvimento da interação ativa do aluno como leitor, ouvinte e espectador, objetivando o seu entendimento e sua interpretação. Essa habilidade é fundamental, por exemplo, para que se possa apreciar textos literários ou mesmo para manter-se informado acerca de assuntos temas sociais relevantes e desenvolver argumentação a seu respeito.

2. Produção de textos → proporcionar o desenvolvimento de habilidades de autoria (seja de forma individual ou coletiva) de textos orais, escritos e multissemióticos, com a finalidade de que o aluno se torne capaz de desenvolver uma narrativa acerca de fatos ordinários com base na lírica, na crítica, na comicidade ou como crônica, além de fazer a divulgação de saberes específicos por meio de uma reportagem etc.



Legislação

Educação, Cultura e Desporto

• Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
<u>União</u>	Ensino superior e técnico
<u>Estados e DF</u>	Ensino fundamental e médio
<u>Municípios</u>	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGGdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>

CAPÍTULO III

DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I

DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.